

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.878
Preferenciais	3.327
Total	6.205
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	333.346	339.215
1.01	Ativo Circulante	181.293	180.786
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	826	541
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.956	2.888
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.956	2.888
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.956	2.888
1.01.03	Contas a Receber	107.034	105.298
1.01.03.01	Clientes	107.034	105.298
1.01.04	Estoques	65.001	60.778
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.592	8.521
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.592	8.521
1.01.07	Despesas Antecipadas	715	167
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.169	2.593
1.01.08.03	Outros	3.169	2.593
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	3.169	2.593
1.02	Ativo Não Circulante	152.053	158.429
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.270	21.017
1.02.01.03	Contas a Receber	2.912	2.877
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.912	2.877
1.02.01.05	Ativos Biológicos	460	460
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.766	15.509
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.766	15.509
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.132	2.171
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	460	460
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	474	495
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	805	823
1.02.01.09.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	393	393
1.02.02	Investimentos	16.971	17.311
1.02.02.01	Participações Societárias	16.971	17.311
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.971	17.311
1.02.03	Imobilizado	116.512	116.777
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	116.512	116.777
1.02.04	Intangível	3.300	3.324
1.02.04.01	Intangíveis	3.300	3.324

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	333.346	339.215
2.01	Passivo Circulante	456.232	491.383
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.847	21.804
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.847	21.804
2.01.02	Fornecedores	45.269	42.555
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.333	41.476
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.936	1.079
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.989	58.080
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.833	56.571
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	1
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	14.832	56.570
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.141	1.501
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	344.249	336.565
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.252	37.866
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.150	32.748
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.102	5.118
2.01.04.02	Debêntures	318.997	298.699
2.01.05	Outras Obrigações	3.476	12.762
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.501	1.457
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.501	1.457
2.01.05.02	Outros	1.975	11.305
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	0	1.030
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	1.975	10.275
2.01.06	Provisões	26.402	19.617
2.01.06.02	Outras Provisões	26.402	19.617
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	2.131	1.983
2.01.06.02.05	Outras Provisões	24.271	17.634
2.02	Passivo Não Circulante	61.812	57.147
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.080	6.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.080	6.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.080	6.862
2.02.02	Outras Obrigações	6.485	1.919
2.02.02.02	Outros	6.485	1.919
2.02.02.02.04	Fornecedores Estrangeiros	593	602
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	5.704	1.131
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	188	186
2.02.03	Tributos Diferidos	21.918	22.217
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.918	22.217
2.02.04	Provisões	27.329	26.149
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.253	19.484
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.856	15.848
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.964	2.203
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.433	1.433
2.02.04.02	Outras Provisões	8.076	6.665

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido	-184.698	-209.315
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	6.588	6.182
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	6.588	6.182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-315.069	-339.280
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.759	23.759

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	69.866	70.246
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.267	-42.775
3.03	Resultado Bruto	29.599	27.471
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.644	-24.405
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.900	-16.599
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.079	-7.248
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.423	540
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-337	47
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.751	-1.145
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.955	3.066
3.06	Resultado Financeiro	-24.451	-17.757
3.06.01	Receitas Financeiras	912	2.097
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.363	-19.854
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.496	-14.691
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	39.708	-63
3.08.02	Diferido	39.708	-63
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.212	-14.754
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.212	-14.754
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,80983	-1,10287
3.99.01.02	PN	2,09187	-1,27474
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,55093	-0,94509
3.99.02.02	PN	1,79262	-1,09237

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	24.212	-14.754
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.212	-14.754

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.750	3.113
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.018	3.335
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-15.496	-14.691
6.01.01.02	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	-394	170
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Estoques	-61	-1.254
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.751	1.145
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	11.207	402
6.01.01.07	Depreciação, Amortização e Exaustão	1.849	1.554
6.01.01.08	Impairment de Ativo Imobilizado e Intangível	-11.202	-384
6.01.01.11	Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	20.819	15.638
6.01.01.15	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-231	146
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-85	-160
6.01.01.18	Provisão Para Plano de Compra de Ações	406	769
6.01.01.20	Ajuste a Valor Presente de Clientes e Fornecedores	455	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.732	-222
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Contas a Receber	3.874	-3.846
6.01.02.03	(Aumento) em Estoques	-4.162	-6.834
6.01.02.04	(Aumento) de Impostos a Recuperar	6.929	884
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes	-1.120	-1.368
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Salários, Participações e Encargos Sociais	-957	3.898
6.01.02.12	Aumento (Redução) de Fornecedores	2.183	2.963
6.01.02.13	Aumento de Impostos a Recolher	-36.925	3.968
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	36.910	113
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.548	737
6.02.01	Aplicação Financeira	17	2.711
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível	-1.565	-1.974
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.917	-2.956
6.03.01	Captação de Empréstimos com Terceiros	16.849	2.000
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Principal	-30.045	-4.399
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-721	-557
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	285	894
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	541	339
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	826	1.233

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	100.024	6.182	0	-339.281	23.759	-209.316
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	100.024	6.182	0	-339.281	23.759	-209.316
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	406	0	0	0	406
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	406	0	0	0	406
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.212	0	24.212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.212	0	24.212
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	100.024	6.588	0	-315.069	23.759	-184.698

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	769	0	0	0	769
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	769	0	0	0	769
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.754	0	-14.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.754	0	-14.754
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	3.856	0	-257.455	23.759	-129.816

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	84.283	81.939
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	83.394	80.952
7.01.02	Outras Receitas	1.283	1.157
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-394	-170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.294	-36.044
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-17.524	-18.517
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.255	-7.999
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	10.529	0
7.02.04	Outros	-8.044	-9.528
7.03	Valor Adicionado Bruto	61.989	45.895
7.04	Retenções	-1.850	-1.554
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.850	-1.554
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.139	44.341
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-839	1.005
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.751	-1.145
7.06.02	Receitas Financeiras	912	2.097
7.06.03	Outros	0	53
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	59.300	45.346
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	59.300	45.346
7.08.01	Pessoal	23.053	23.403
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.901	20.739
7.08.01.02	Benefícios	1.736	1.356
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.416	1.308
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-25.212	15.040
7.08.02.01	Federais	-30.567	11.066
7.08.02.02	Estaduais	5.014	3.637
7.08.02.03	Municipais	341	337
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.247	21.657
7.08.03.01	Juros	25.363	19.854
7.08.03.02	Aluguéis	232	359
7.08.03.03	Outras	11.652	1.444
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.212	-14.754
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.212	-14.754

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	306.820	314.602
1.01	Ativo Circulante	167.938	176.375
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	945	1.658
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.114	5.354
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.114	5.354
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.114	5.354
1.01.03	Contas a Receber	87.529	90.867
1.01.03.01	Clientes	87.529	90.867
1.01.04	Estoques	68.075	64.010
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.225	10.471
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.225	10.471
1.01.07	Despesas Antecipadas	784	316
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.266	3.699
1.01.08.03	Outros	3.266	3.699
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	3.266	3.699
1.02	Ativo Não Circulante	138.882	138.227
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.267	5.138
1.02.01.03	Contas a Receber	2.912	2.877
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.912	2.877
1.02.01.05	Ativos Biológicos	460	460
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.895	1.801
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	460	460
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	520	518
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	1.915	823
1.02.03	Imobilizado	119.289	119.749
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	119.289	119.749
1.02.04	Intangível	13.326	13.340
1.02.04.01	Intangíveis	13.326	13.340

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	306.820	314.602
2.01	Passivo Circulante	436.996	472.686
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.660	22.512
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.660	22.512
2.01.02	Fornecedores	21.181	18.180
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.245	17.101
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.936	1.079
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.637	60.699
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.192	58.943
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	1
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	17.191	58.942
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.367	1.739
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	78	17
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	345.614	338.614
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.617	39.915
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.515	34.797
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.102	5.118
2.01.04.02	Debêntures	318.997	298.699
2.01.05	Outras Obrigações	2.268	11.780
2.01.05.02	Outros	2.268	11.780
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	0	1.094
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	2.268	10.686
2.01.06	Provisões	27.636	20.901
2.01.06.02	Outras Provisões	27.636	20.901
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.165	2.016
2.01.06.02.05	Outras Provisões	25.471	18.885
2.02	Passivo Não Circulante	54.522	51.231
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.080	6.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.080	6.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.080	6.862
2.02.02	Outras Obrigações	6.497	1.932
2.02.02.02	Outros	6.497	1.932
2.02.02.02.04	Fornecedores Estrangeiros	593	602
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	5.716	1.143
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	188	187
2.02.03	Tributos Diferidos	22.497	22.796
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.497	22.796
2.02.04	Provisões	19.448	19.641
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.448	19.641
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.944	15.935
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.070	2.272
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.434	1.434
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-184.698	-209.315
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024
2.03.02	Reservas de Capital	6.588	6.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	6.588	6.182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-315.069	-339.280
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.759	23.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.875	70.205
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.473	-42.404
3.03	Resultado Bruto	30.402	27.801
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.222	-24.426
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.965	-17.527
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.338	-7.455
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.423	522
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-342	34
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.180	3.375
3.06	Resultado Financeiro	-24.676	-18.066
3.06.01	Receitas Financeiras	944	2.142
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.620	-20.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.496	-14.691
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	39.708	-63
3.08.02	Diferido	39.708	-63
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.212	-14.754
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.212	-14.754
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.212	-14.754
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,80983	-1,10287
3.99.01.02	PN	2,09187	-1,27474
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,55093	-0,94509
3.99.02.02	PN	1,79262	-1,09237

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.212	-14.754
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.212	-14.754
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.212	-14.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.132	7.908
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.504	2.911
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-15.496	-14.691
6.01.01.02	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	-384	166
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Estoques	-61	-1.254
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	11.207	1.080
6.01.01.07	Depreciação, Amortização e Exaustão	2.047	1.624
6.01.01.08	Impairment de Ativo Imobilizado e Intangível	-11.202	-384
6.01.01.11	Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	20.892	15.834
6.01.01.15	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-193	-6
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-167	-227
6.01.01.18	Provisão Para Plano de Compra de Ações	406	769
6.01.01.20	Ajuste a Valor Presente de Clientes e Fornecedores	455	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.628	4.997
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Contas a Receber	3.195	1.514
6.01.02.03	(Aumento) em Estoques	-4.004	-7.193
6.01.02.04	(Aumento) de Impostos a Recuperar	7.246	890
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes	-1.164	-1.442
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Salários, Participações e Encargos Sociais	-852	3.952
6.01.02.12	Aumento (Redução) de Fornecedores	2.470	3.383
6.01.02.13	Aumento de Impostos a Recolher	-36.896	3.920
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	36.633	-27
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-171	-2.182
6.02.01	Aplicação Financeira	1.407	491
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível	-1.578	-2.673
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.674	-3.854
6.03.01	Captação de Empréstimos com Terceiros	16.849	2.000
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Principal	-30.726	-5.091
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-797	-763
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-713	1.872
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.658	3.835
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	945	5.707

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	6.182	0	-339.281	23.759	-209.316	0	-209.316
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	6.182	0	-339.281	23.759	-209.316	0	-209.316
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	406	0	0	0	406	0	406
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	406	0	0	0	406	0	406
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.212	0	24.212	0	24.212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.212	0	24.212	0	24.212
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	6.588	0	-315.069	23.759	-184.698	0	-184.698

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831	0	-115.831
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831	0	-115.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	769	0	0	0	769	0	769
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	769	0	0	0	769	0	769
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.754	0	-14.754	0	-14.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.754	0	-14.754	0	-14.754
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	3.856	0	-257.455	23.759	-129.816	0	-129.816

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	85.791	81.906
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.862	80.926
7.01.02	Outras Receitas	1.313	1.146
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-384	-166
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.128	-36.216
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-17.730	-18.144
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.255	-8.001
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	11.479	0
7.02.04	Outros	-9.622	-10.071
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.663	45.690
7.04	Retenções	-2.047	-1.624
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.047	-1.624
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.616	44.066
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	944	2.195
7.06.02	Receitas Financeiras	944	2.142
7.06.03	Outros	0	53
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	61.560	46.261
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	61.560	46.261
7.08.01	Pessoal	24.066	23.768
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.771	20.991
7.08.01.02	Benefícios	1.824	1.409
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.471	1.368
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-24.667	15.230
7.08.02.01	Federais	-30.385	11.218
7.08.02.02	Estaduais	5.332	3.654
7.08.02.03	Municipais	386	358
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.949	22.017
7.08.03.01	Juros	25.621	20.208
7.08.03.02	Aluguéis	632	524
7.08.03.03	Outras	11.696	1.285
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.212	-14.754
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.212	-14.754

Comentário do Desempenho

Relatório

Administração

1º TRI/2017



Tel: 47 3331-4000

Blumenau, SC

www.karsten.com.br

Comentário do Desempenho

Administração

“Um toque de felicidade”

A palavra felicidade transmite a maior das recompensas: o bem-estar, a qualidade de vida, a emoção de ser feliz!

Para nossos acionistas

Destaques estratégicos

A Karsten está adotando um novo conceito, uma ideia, que irá nortear todas as ações. “Um toque de felicidade” é o resumo desses objetivos e o novo posicionamento. A Companhia está mudando e evoluindo, para seguir crescendo e oferecendo sempre o melhor.

Está trabalhando firmemente na melhoria do mix e qualificação do portfólio, desenvolvimento de novas linhas de produtos e canais de venda.

A exposição de suas marcas está sendo potencializada com o retorno de investimentos em mídia (TV, impressa, mídias sociais, blogs, novo site, entre outras iniciativas).

Para o ano de 2017, a Companhia tem como tema “A inovação nos inspira”. E para isto está investindo em quatro importantes tecnologias aplicadas aos nossos produtos;

Na linha Banho temos o acabamento Softmax, acabamento exclusivo Karsten, que consiste em adicionar ar entre as fibras do algodão, garantindo toalhas com melhor absorção, mais volumosas e confortáveis;

Na linha Cama temos aplicado aos nossos produtos a tecnologia Íons Care que consiste em um tratamento que aplica nanopartículas de prata no tecido. A ação antibactericida consegue eliminar uma variedade de microrganismos;

Na linha Mesa temos a já conhecida Sempre Limpa. A tecnologia Sempre Limpa, desenvolvida pela Karsten, conta com um tratamento especial aplicado aos fios. Toalhas de mesa mais resistentes à lavagem, que ficam limpas por muito mais tempo;

Ainda na linha mesa temos o acabamento antiformiga, primeira no Brasil a inibir a presença de formigas.

A Companhia está sempre buscando inovar e criar possibilidades para facilitar a sua vida. Pensando nisso, lançou novos canais de contato com nosso cliente.

Comentário do Desempenho

Administração

Varejo - Distribuindo felicidade pelo Brasil - A Companhia vem ampliando de forma significativa a oferta de seus produtos diretamente ao consumidor final. Depois de mais de uma década com uma loja de fábrica funcionando anexa ao parque industrial, em junho de 2015 inauguramos a primeira loja de fábrica fora de Blumenau. A cidade de São José, na Grande Florianópolis (SC), foi escolhida para receber a nova loja, que oferece um mix completo de produtos com preços diferenciados. Outras duas unidades também foram inauguradas em 2015, nas cidades de Curitiba (PR) e Balneário Camboriú (SC) e em 2016 inauguramos as lojas de Porto Alegre (RS), Campinas (SP) e São Paulo (SP).

E-Commerce – A Companhia lançou em agosto de 2015 a sua loja online “loja.karsten.com.br”, com o objetivo de levar a facilidade a seus clientes para adquirir os produtos da marca diretamente da fábrica, recebendo suas compras no conforto de seu lar. O principal objetivo é aumentar a visibilidade da marca no cenário digital e assim se tornar referência em loja virtual do segmento Cama, Mesa e Banho.

Televendas - Implantamos no último trimestre de 2015 um setor de televendas ativo, abrindo assim mais um canal de vendas. O projeto tem como principais objetivos a reativação de clientes inativos, prospecção de novos clientes e relacionamento com o cliente diretamente com a Karsten. Por telefone conseguimos ter uma abrangência muito maior de clientes, além de contribuir com a divulgação da marca. Nosso desafio para este ano foi a estruturação e implementação do projeto. Os clientes contatados demonstraram boa receptividade a este novo canal de vendas.

Destaques financeiros

A Companhia implementou novas estratégias, visando principalmente a melhoria da geração de caixa, com redução de custos estruturais e diversos investimentos no parque fabril, além da interlocução junto aos credores das debêntures.

Comentário do Desempenho

Administração

Destaques operacionais

Neste 1º Trimestre a Companhia conseguiu um crescimento em sua receita na ordem de 1,0%, o que contribuiu para melhorar o lucro bruto em 8,8% em relação ao mesmo período de 2016.

Projeções

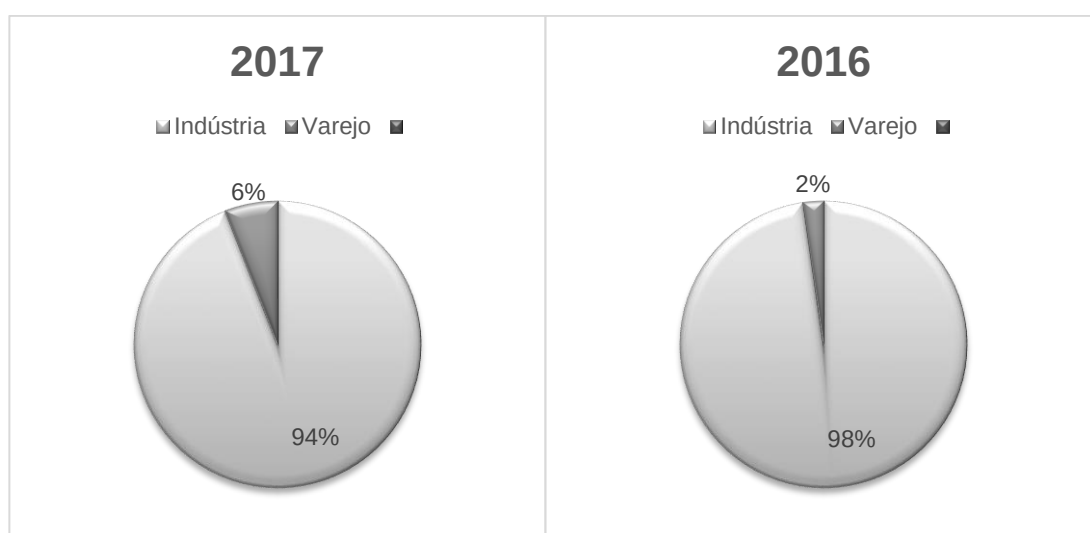
Visando reforçar nossa presença no mercado, continuamos investindo em novas tecnologias e na divulgação de nossos produtos. Estamos investindo na expansão de nossa rede de varejo próprio. Desta forma a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final.

Comentário do Desempenho

Administração

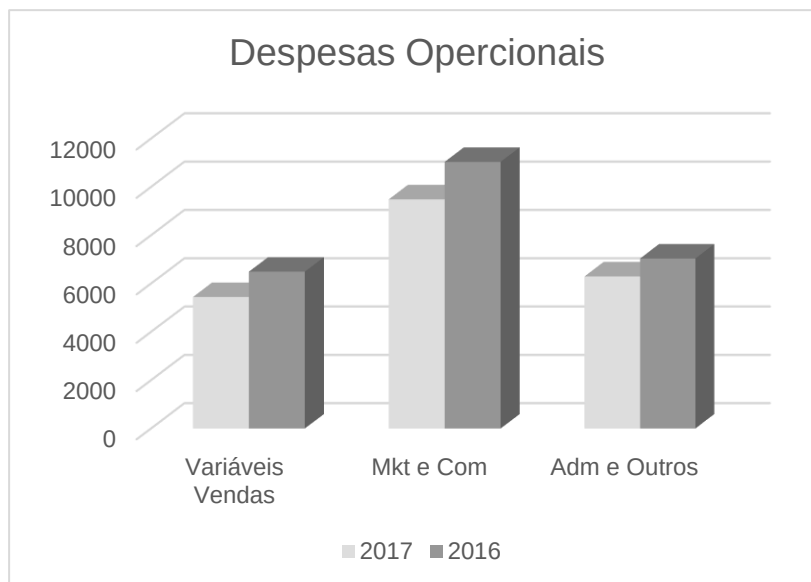
Resumo Financeiro

A Companhia realizou neste trimestre uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 70.909 mil, um crescimento de 1,0% em relação ao 1º Tri de 2016.

% de Participação dos Negócios no Mercado

O custo dos produtos vendidos reduziu -4,2% no primeiro trimestre, esta redução impactou em aumento no Lucro Bruto sobre a Rol de 3,1p.p, comparadas ao 1º trimestre de 2016.

	2017	2016	Var. %
Receita Líquida	70.909	70.205	1,0%
Custo dos Produtos Vendidos	40.506	42.267	-4,2%
Lucro Bruto (% ROL)	42,9%	39,8%	3,1 p.p

Comentário do Desempenho**Administração**

As despesas operacionais tiveram uma redução de 13,6%, comparadas ao 1º Tri de 2016, geradas principalmente por economias nas despesas comerciais e marketing e redução nas variáveis de vendas.

O EBITDA atingiu um resultado positivo de R\$ 11.228 mil no 1º Trimestre, contra um resultado positivo de R\$ 4.999 mil no mesmo período do ano anterior. Este aumento se deve basicamente a redução das despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Administração

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados

DRE, em R\$ mil	2017	2016	Var. %
ROL	70.909	70.205	1,0%
<u>CPV</u>	<u>(40.506)</u>	<u>(42.267)</u>	<u>-4,2%</u>
(-) CV	(15.863)	(19.543)	-18,8%
(-) Variação de estoque	(889)	2.917	-130,5%
(-) Custo fixo	(23.754)	(25.641)	-7,4%
Lucro bruto	30.403	27.938	8,8%
% ROL	42,9%	39,8%	
<u>Despesas operacionais</u>	<u>(21.222)</u>	<u>(24.563)</u>	<u>-13,6%</u>
(-) Despesas variáveis	(5.443)	(6.492)	-16,2%
(-) Marketing e comerciais	(7.693)	(8.862)	-13,2%
(-) Logísticas	(1.792)	(2.173)	-17,5%
(-) Administrativas	(7.326)	(7.455)	-1,7%
(-) Outros	1.032	419	146,3%
EBIT	9.181	3.375	172,0%
% ROL	12,9%	4,8%	
(-) Resultado financeiro	(24.677)	(18.066)	36,6%
(-) IR/CSLL	39.708	(63)	-63128,6%
Lucro/Prejuízo	24.212	(14.754)	264,1%
% ROL	34,1%	-21,0%	
EBITDA	11.228	4.999	124,6%
% ROL	15,8%	7,1%	

Comentário do Desempenho**Administração****Balanço Patrimonial**

Em R\$ MM	2017	2016
<u>ATIVO</u>	<u>306.820</u>	<u>314.602</u>
<u>Circulante</u>	<u>167.938</u>	<u>176.375</u>
Caixa e equivalentes de caixa	945	1.658
Aplicações Financeiras	4.114	5.354
Contas a receber	87.529	90.867
Estoques	68.075	64.010
Tributos a recuperar	3.225	10.471
Despesas Antecipadas	784	316
Outros Ativos	3.266	3.699
<u>Não Circulante</u>	<u>138.882</u>	<u>138.227</u>
Realizável a Longo Prazo	6.267	5.138
Imobilizado	119.289	119.749
Intangível	13.326	13.340
<u>PASSIVO</u>	<u>306.820</u>	<u>314.602</u>
<u>Circulante</u>	<u>436.996</u>	<u>472.686</u>
Fornecedores	21.181	18.180
Empréstimos e financiamentos	345.614	338.614
Salários, participações e Encargos Sociais	21.660	22.512
Tributos a pagar	18.637	60.699
Comissões e fretes a pagar	2.165	3.110
Outros contas a pagar	27.739	29.571
<u>Não Circulante</u>	<u>54.522</u>	<u>51.231</u>
Empréstimos e financiamentos	6.080	6.862
Outros contas a pagar	48.442	44.369
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>(184.698)</u>	<u>(209.315)</u>

Comentário do Desempenho

Administração



Sobre a Karsten

A Empresa

Uma das maiores indústrias de cama, mesa, banho e tecidos de decoração no Brasil e uma das principais marcas quando se pensa em inovação, qualidade e beleza. Assim é a Karsten, uma Companhia de capital aberto que ao longo de mais de um século de existência não deixa de inovar e se superar a cada dia, seja em seu processo fabril, na forma de apresentar seus produtos ao mercado, nas relações que estabelece com as pessoas e em todas as ações que impulsionaram a Karsten nesses 134 anos. Suas principais marcas: Karsten, Karsten Decor, Karsten Ateliê, Karsten Design e Trussardi, oferecem ao mercado design, inovação, durabilidade e beleza. Os produtos Karsten são comercializados em mais de sete mil pontos de venda no país. A empresa atua em diversos canais, principalmente em lojas especializadas de cama, mesa, banho e decoração e em lojas de departamento. A Companhia possui hoje modernas instalações fabris e administrativas, bem como um moderno e sofisticado maquinário, o qual leva à obtenção de uma produtividade equiparada aos melhores padrões mundiais. A empresa emprega mais de duas mil pessoas na sua sede em Blumenau (SC).

Renovação, Transformação e Inovação, são os conceitos que impulsionam a Karsten desde o seu início. A Companhia acredita que esses conceitos só se transformam em atitudes através do compromisso com as pessoas. Por isso, desde o início de sua fundação investe fortemente no desenvolvimento e qualidade de vida de seus profissionais. Olhar para frente, enxergar novos caminhos, fazer além do comum é o que motiva uma das maiores fabricantes têxtil no Brasil. A empresa convida a todos para se renovar com ela, oferecendo um ambiente saudável de trabalho, preservando as boas relações e investindo no potencial de cada um.

Comentário do Desempenho

Administração

Conselho de Administração

CARLOS ODEBRECHT

JOÃO KARSTEN NETO

ARMANDO HESS DE SOUZA

Diretoria

ARMANDO HESS DE SOUZA - Diretor Presidente e de Operações

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

MARCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Administrativo Financeiro

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor Marketing e Varejo

Contador

FERNANDO SILVA DE OLIVEIRA – CRC/SC 032269/O-2

Companhia



Blumenau, SC

Telefone: ++55 (47) 3331-4000

www.karsten.com.br

Notas Explicativas
*Karsten S.A.*KARSTEN S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Karsten S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede na rua Johann Karsten, 260, Testo Salto em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na BM&FBovespa.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

Em 31 de março de 2017, a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 315.069 (R\$ 339.280 em 31 de dezembro 2016), o patrimônio líquido negativo foi de R\$ 184.968 (R\$ 209.315 em 31 de dezembro 2016), e o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 296.058 (R\$ 296.311 em 31 de dezembro 2016). O capital circulante líquido negativo é decorrente, em boa parte, pela dívida de debêntures no montante de R\$ 318.997 em 31 de março de 2017, cujo o vencimento final foi dia 10 de janeiro de 2017. A partir de 01 de janeiro de 2015, a Companhia descontinuou os pagamentos referente as debêntures e os montantes vencidos totalizaram R\$ 318.997 em 31 de março de 2017, sendo que até a presente data a Companhia não conseguiu renegociar essa dívida.

Em 09 de maio de 2016 foi ajuizado processo de execução da 1ª Emissão Pública de Debêntures número 1046522-06.2016.8.26.0100, que tramita no Tribunal de Justiça de São Paulo, onde a Companhia foi citada em 08 de agosto de 2016. Nesta ação foram indicados pela Companhia como penhora os mesmos bens imóveis dados em garantia ao título originário. Por entender que os bens indicados a penhora não são suficientes para garantir a execução, o agente fiduciário se manifestou requerendo reforço de penhora de mais um bem imóvel juntamente com um crédito decorrente de uma ação de cumprimento de sentença em trâmite a favor da Companhia.

Em 01 de dezembro de 2016 o juiz determinou a avaliação, pelo oficial de justiça, dos bens que garantiam a escritura originária. A Companhia interpôs recurso requerendo a conexão entre a execução e a ação cautelar com a consequente suspensão, dos atos executórios até que se julgue em definitivo a ação anteriormente proposta pela devedora. O Tribunal de Justiça decidiu a favor do credor, determinando a penhora no rosto dos autos e, expedição de auto de reforço de penhora do imóvel adicional. Desta decisão, a Companhia interpôs mais um agravo de instrumento, alegando que as penhoras não deveriam ter sido deferidas, antes de qualquer avaliação. Em ambos os recursos, as partes apresentaram oposição ao julgamento virtual, sendo que em ambos os casos aguarda-se decisão.

A Administração efetuou a avaliação sobre a capacidade de continuidade das operações da Companhia, a qual está baseada em medidas para a diminuição do endividamento e a

Notas Explicativas

recuperação da lucratividade. Para melhorar o resultado, a Companhia está trabalhando nas seguintes frentes para reestruturação operacional/comercial:

- redução da necessidade de capital de giro através de melhorias nos processos internos;
- investimentos na aquisição de máquinas e equipamentos de última geração que serão utilizados na modernização dos processos produtivos, visando redução de custos, aumento da produtividade, automatização de processos e melhorias na qualidade do produto;
- interlocução junto aos credores das debêntures, visando alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação está levando em conta as necessidades de investimentos para os próximos anos, necessários para retomada dos resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira;
- melhoria do mix e qualificação do portfólio de produtos;
- melhoria da margem de contribuição através da substituição de linhas de baixo retorno;
- aumento da participação das linhas mais rentáveis no faturamento da Companhia;
- para o ano de 2017, a Companhia tem como tema “A inovação nos inspira”. E para isto está investindo em quatro importantes tecnologias aplicadas aos nossos produtos.

Com estas medidas a Administração espera que os resultados futuros demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e a melhora dos resultados.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão destas informações financeiras foi autorizada pela Administração em 15 de maio de 2017.

a) Declaração de preparação

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas de 31 de março de 2017, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, disponibilizadas a público em 28 de março de 2017.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas de 31 de março de 2017, portanto não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia e sua gestão.

b) Demonstração do Valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS’s.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA, apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

c) Base de mensuração

As informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

e) Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação

Notas Explicativas

de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 – Clientes
- Nota 7 – Estoques
- Nota 11 – Imobilizado
- Nota 12 – Intangível
- Nota 15 – Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas
- Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social diferidos
- Nota 23 – Instrumentos Financeiros

f) Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas consolidadas:	Percentual de Participações	
	31/03/2017	31/12/2016
<u>Controlada</u>		
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99%	99,99%
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	99,99%	99,99%
Trucasa Comercial Ltda.	99,99%	99,99%

Notas Explicativas

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas adotadas quando da preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da Companhia. A adoção ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes pronunciamentos nas demonstrações financeiras:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Emitida em julho de 2014 em sua versão final, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – Emitida em maio de 2014, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

- IFRS 16 – Leasing – Emitida em janeiro de 2016, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2019, para facilitar o entendimento da norma vigente IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil. A IFRS 16 aborda das diferenças de modelo contábeis entre os dois pronunciamentos.

- Emenda ao IFRS 2 (CPC 10) Pagamento baseado em ações – Emitida em junho de 2016, com vigência em ou após 1º de janeiro de 2018.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas**4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	46	59	67	76
Bancos conta movimento	779	475	877	688
Aplicações financeiras (i)	<u>1</u>	<u>7</u>	<u>1</u>	<u>894</u>
	<u>826</u>	<u>541</u>	<u>945</u>	<u>1.658</u>

- (i) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), e são remuneradas em 100% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários). As aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 98% e 100% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários), classificadas no ativo circulante porque estão vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos e contrato de energia, ambos com vencimento no curto prazo.

6 CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Clientes no país	85.595	87.074	86.797	89.152
Clientes no exterior	4.834	5.462	4.834	5.462
Valores a receber de partes relacionadas	20.397	16.186	-	-
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.283)	(2.898)	(3.594)	(3.221)
(-) Ajuste a valor presente	<u>(526)</u>	<u>(526)</u>	<u>(526)</u>	<u>(526)</u>
	<u>107.017</u>	<u>105.298</u>	<u>87.511</u>	<u>90.867</u>

Notas Explicativas

A composição do saldo de contas a receber, no país e no exterior, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	75.936	85.325	77.138	87.403
Vencidos há 30 dias	7.527	2.321	7.527	2.321
Vencidos de 31 a 60 dias	2.031	1.182	2.031	1.182
Vencidos de 61 a 90 dias	620	592	620	592
Vencidos de 91 a 180 dias	1.188	204	1.188	204
Vencidos há mais de 180 dias	<u>3.127</u>	<u>2.912</u>	<u>3.127</u>	<u>2.912</u>
	90.429	92.536	91.631	94.614
Valores a receber de partes relacionadas	20.397	16.186	-	-
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.283)	(2.898)	(3.594)	(3.221)
(-) Ajuste a valor presente	<u>(526)</u>	<u>(526)</u>	<u>(526)</u>	<u>(526)</u>
	<u>107.017</u>	<u>105.298</u>	<u>87.511</u>	<u>90.867</u>

O contas a receber de clientes da Companhia e suas controladas, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Reais	102.209	100.322	82.703	85.891
Dólares norte – americanos	4.611	4.976	4.611	4.976
Euros	<u>197</u>	<u>-</u>	<u>197</u>	<u>-</u>
	<u>107.017</u>	<u>105.298</u>	<u>87.511</u>	<u>90.867</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.589)	(2.055)
Créditos provisionados no exercício	(2.447)	(2.466)
Créditos recuperados no exercício	354	393
Créditos baixados definitivamente por perda	739	862
Créditos renegociados	<u>45</u>	<u>45</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(2.898)</u>	<u>(3.221)</u>
Créditos provisionados no período	(440)	(440)
Créditos recuperados no período	47	57
Créditos baixados definitivamente por perda	8	10
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(3.283)</u>	<u>(3.594)</u>

A Companhia avaliou a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber e concluiu sobre a necessidade de provisão de R\$ 3.283 e R\$ 3.594 nas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas, respectivamente.

Notas Explicativas

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Garantias

Em 31 de março de 2017 a Companhia possui R\$ 8.149 (R\$ 9.087 em 31 de dezembro 2016) em duplicatas vinculadas a empréstimos e financiamentos.

7 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos e mercadorias	37.103	32.434	40.140	35.641
Produtos em elaboração	18.290	17.864	18.290	17.864
Matérias-primas	10.714	13.798	10.714	13.798
Material de embalagem	(34)	2.508	(34)	2.508
Almoxarifado	2.507	62	2.507	62
Importação em andamento	5.460	1.822	5.497	1.847
Adiantamento a fornecedores	148	1.538	148	1.538
Provisão para perdas (i)	<u>(9.187)</u>	<u>(9.248)</u>	<u>(9.187)</u>	<u>(9.248)</u>
	<u>65.001</u>	<u>60.778</u>	<u>68.075</u>	<u>64.010</u>

	Controladora e Consolidado
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2016	(9.248)
Reversão de provisão	19.061
Constituição de provisão	<u>(19.000)</u>
Provisão para perdas em 31 de março de 2017	(9.187)

(i) A provisão para perdas em estoques considera:

- estoques de produtos de coleções sem movimentação acima de 180 dias em que há baixa expectativa de realização e/ou realização com margem negativa; e
- matéria-prima sem movimentação há mais de 90 dias, onde leva-se em consideração o histórico de perda. A constituição de provisão para perdas dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Garantias

Em 31 de março de 2017 a Companhia possuía R\$ 2.401 (R\$ 2.775 em 31 de dezembro de 2016) de estoques vinculados a empréstimos e financiamentos.

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
PIS/Cofins (i)	(70)	6.911	253	7.340
Imposto de renda e contribuição social (ii)	248	268	1.166	1.188
IPI	863	880	946	963
ICMS	815	763	1.119	1.281
INSS	<u>196</u>	<u>159</u>	<u>201</u>	<u>159</u>
	<u>2.052</u>	<u>8.981</u>	<u>3.685</u>	<u>10.931</u>
Circulante	1.592	8.521	3.225	10.471
Não circulante	460	460	460	460

- (i) A Lei nº 11.941/2009, também conhecida como REFIS da Crise, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013. A Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária (PRT) e, por conta dessa adesão desfez a contabilização dos valores pagos de parcelamentos anteriores, permanecendo o saldo líquido da dívida em contas passivas específicas do programa, conforme mencionado na nota explicativa 17
- (ii) Os créditos referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações e financeiras e saldo negativo de imposto de períodos anteriores, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Notas Explicativas

9 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Honorários da diretoria	698	779
Conselho de administração	<u>281</u>	<u>256</u>
	<u>979</u>	<u>1035</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

Em 05 de dezembro de 2014, a Companhia aprovou um único plano de Opção de Compras de Ações para os seus Administradores, o qual está detalhado na nota explicativa 24.

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

Notas Explicativas

c. Transações e saldos – Controladora

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Prazos médios, datas e vencimentos</u>
Ativo circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u> <u>(Nota 6)</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	10	10	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	192	153	Sem encargos	Indeterminado
Trucasa Comercial Ltda.	<u>20.195</u>	<u>16.023</u>	-	-
	<u>20.397</u>	<u>16.186</u>		
Ativo não circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	1.365	1.313	CDI	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>8.401</u>	<u>14.196</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>9.766</u>	<u>15.509</u>		
Passivo circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	(24.961)	(25.154)	CDI	Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	(1.814)	(1.769)	CDI	Indeterminado
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>(50)</u>	<u>(50)</u>	Sem encargos	Indeterminado
	<u>(26.825)</u>	<u>(26.973)</u>		
Classificado como:				
Fornecedores (Nota 13)	(25.324)	(25.516)		
Débito com controladas	<u>(1.501)</u>	<u>(1.457)</u>		
	<u>(26.825)</u>	<u>(26.973)</u>		

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	<u>Vendas</u>		<u>Resultado financeiro</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	-	-	52	45
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	-	-	(44)	(42)
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	<u>4.155</u>	<u>2.116</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>4.155</u>	<u>2.116</u>	<u>8</u>	<u>3</u>

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Notas Explicativas

d. Transações e saldos – Pessoal chave da administração

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>Encargos</u>	<u>Prazos médios, datas e vencimentos</u>
Passivo circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Pessoal chave da administração	(502)	(581)	1,5% a.m.	Indeterminado

Movimentação:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(581)
Pagamentos	104
Juros	(25)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(502)</u>

As despesas financeiras reconhecidas no período foram R\$ 25. O saldo de R\$ 502 compõe o passivo em empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 14).

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

Notas Explicativas**10 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE INVESTIDAS****a. Movimentação dos investimentos**

	Investimentos			Passivo a descoberto		
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Total investimento	Trucasa Comercial Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Total passivo a descoberto
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15.552	1.759	17.311	(1.114)	(5.551)	(6.665)
Equivalência patrimonial em controladas	<u>(269)</u>	<u>(71)</u>	<u>(340)</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.409)</u>	<u>(1.411)</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>15.283</u>	<u>1.688</u>	<u>16.971</u>	<u>(1.116)</u>	<u>(6.960)</u>	<u>(8.076)</u>

b. Informações sobre as investidas em 31 de março de 2017

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.
Resultado do período	(269)	(71)	(1.389)	(2)
Patrimônio líquido				
Capital	68.973	15.206	639	2.584
Reservas de lucro	3.250	-	-	-
(Prejuízos) lucros acumulados	(56.671)	(13.447)	(4.210)	(3.698)
Lucro não realizado nos estoques	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.000)</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido	<u>15.283</u>	<u>1.688</u>	<u>(6.960)</u>	<u>(1.116)</u>
Quotas	68.973	15.206	639	2.584
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

c. Outras informações relevantes sobre os investimentos

- (i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2015, os conselheiros aprovaram a transferência das operações das controladas Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda. localizadas na cidade de Maracanaú no estado do Ceará para a controladora Karsten S.A. na cidade de Blumenau em Santa Catarina. A produção das linhas de cama Trussardi foi retomada a partir do mês de julho de 2015.

Notas Explicativas

(ii) Karsten Comércio Têxtil Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, comercialização de produtos e ainda prestação de serviço de administração financeira. Em 2015 foram inauguradas três novas lojas em São José (SC), Balneário Camboriú (SC) e Curitiba (PR) e, em 2016, foram inauguradas as lojas de Porto Alegre (RS), Campinas (SP) e São Paulo (SP). Desta forma, a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

11. IMOBILIZADO**a. Movimentação**

	Controladora					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento
Taxas de depreciação (%)		3,71	7,81	15,39	21,44	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>45.245</u>	<u>25.925</u>	<u>26.635</u>	<u>3.872</u>	<u>258</u>	<u>1.860</u>
Adições (i)	-	1	8.499	1.412	38	11.685
Transferências	134	1.560	6.857	74	-	(8.625)
Baixas	-	(401)	(1.267)	(307)	(2)	(870)
Impairment (Reversão)	-	401	137	254	-	=
Depreciação	<u>-</u>	<u>(1.097)</u>	<u>(3.900)</u>	<u>(1.529)</u>	<u>(72)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>45.379</u>	<u>26.389</u>	<u>36.961</u>	<u>3.776</u>	<u>222</u>	<u>4.050</u>
Adições	-	68	10	87	-	1.325
Transferência	7	1.339	1.392	26	-	(2.764)
Baixas	-	-	(8)	-	-	-
Impairment (Reversão)	-	-	3	-	-	-
Depreciação	<u>-</u>	<u>(296)</u>	<u>(1.116)</u>	<u>(320)</u>	<u>(18)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de março de 2017	<u>45.386</u>	<u>27.500</u>	<u>37.242</u>	<u>3.569</u>	<u>204</u>	<u>2.611</u>

- (i) Em 2016 foi investido o montante de R\$ 12.873 em máquinas e equipamentos para melhoria do processo produtivo dos setores de fiação, tecelagem, beneficiamento, confecção e expedição.

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Taxa de depreciação (%)		3,46	18,10	29,62	22,11		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>45.245</u>	<u>26.666</u>	<u>26.508</u>	<u>4.266</u>	<u>257</u>	<u>2.291</u>	<u>105.233</u>
Adições	-	916	8.498	2.520	38	11.736	23.708
Transferência	134	1.601	6.857	84	-	(8.676)	-
Baixas	-	(401)	(1.412)	(338)	(2)	(870)	(3.023)
<i>Impairment</i> (Reversão)	-	401	283	254	-	-	938
Depreciação	<u>-</u>	<u>(1.285)</u>	<u>(3.901)</u>	<u>(1.849)</u>	<u>(72)</u>	<u>-</u>	<u>(7.107)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>45.379</u>	<u>27.898</u>	<u>36.833</u>	<u>4.937</u>	<u>221</u>	<u>4.481</u>	<u>119.749</u>
Adições	-	70	10	87	-	1.325	1.492
Transferência	7	1.339	1.392	26	-	(2.764)	-
Baixas	-	-	(8)	-	-	-	(8)
<i>Impairment</i> (Reversão)	-	-	3	-	-	-	3
Depreciação	<u>-</u>	<u>(375)</u>	<u>(1.116)</u>	<u>(438)</u>	<u>(18)</u>	<u>-</u>	<u>(1.947)</u>
Saldos em 31 de março de 2017	<u>45.386</u>	<u>28.932</u>	<u>37.114</u>	<u>4.612</u>	<u>203</u>	<u>3.042</u>	<u>119.289</u>

Notas Explicativas*Karsten S.A.***b. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado**

A movimentação referente ao impairment do ativo imobilizado está apresentada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2016	(1.074)
Baixa de provisão (i)	3
Constituição de provisão	-
Provisão para perdas em 31 de março de 2017	<u>(1.071)</u>

- (i) Em 31 de março de 2017, ocorreram baixas de bens que a Companhia considerou sem condições de uso e venda, os itens referidos tinham sido provisionados pela Companhia em anos anteriores.

Garantias

Em 31 de março de 2017 a Companhia possui bens do ativo imobilizado registrados contabilmente no valor de R\$ 119.289 (R\$ 119.749 em 31 de dezembro de 2016), avaliados a valor de mercado no valor de R\$ 205.324 (R\$ 206.387 em 31 de dezembro de 2016), dados em garantia para operações de empréstimos, financiamentos e debêntures. O valor de mercado das garantias não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas**12. INTANGÍVEL****a. Movimentação**

	Controladora			
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Total
Taxa de amortização (%)		20		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	172	536	1.944	2.652
Adições	-	383	485	868
Baixas	-	-	(1)	(1)
Impairment (Reversão)	-	-	29	29
Amortização	-	(224)	-	(224)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>172</u>	<u>695</u>	<u>2.457</u>	<u>3.324</u>
Adições	-	75	-	75
Transferências	-	2.457	(2.457)	-
Baixas	-	-	(11.199)	(11.199)
Impairment (Reversão)	-	-	11.199	11.199
Amortização	-	(99)	-	(99)
Saldos em 31 de março de 2017	<u>172</u>	<u>3.128</u>	<u>-</u>	<u>3.300</u>

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Ágio (Goodwill)	Total
Taxa de amortização (%)		20			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.172	547	1.944	14	12.677
Adições	-	400	486	-	886
Baixas	(25)	-	(1)	-	(26)
Impairment (Reversão)	-	-	29	-	29
Amortização	-	(226)	-	-	(226)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>10.147</u>	<u>721</u>	<u>2.458</u>	<u>14</u>	<u>13.340</u>
Adições	-	86	-	-	86
Transferências	-	2.458	(2.458)	-	-
Baixas	-	-	(11.199)	-	(11.199)
Impairment (Reversão)	-	-	11.199	-	11.199
Amortização	-	(100)	-	-	(100)
Saldos em 31 de março de 2017	<u>10.147</u>	<u>3.165</u>	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>13.326</u>

Notas Explicativas

b. Recuperabilidade (*impairment*) do Intangível

Anualmente ou quando houver indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo intangível de acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 2017, a Companhia analisou a recuperabilidade do seu ativo imobilizado e do ativo intangível marcas e patentes através do método do valor em uso e as seguintes premissas foram utilizadas para a elaboração do estudo: foram definidas premissas macroeconômicas de vendas, produção, custo da empresa ou unidade de negócio que foi avaliada. A metodologia e os cálculos foram suportados por avaliadores renomados mundialmente como Aswath Damodaran e Roger G. Ibbotson, dentre outros. As projeções de vendas, custos e despesas foram mensuradas de acordo com a vida útil residual estimada dos ativos da Companhia, sendo definido quinze anos. A taxa de desconto utilizada para trazer o fluxo de caixa a valor presente foi de 13,78% a.a.

Em 31 de março de 2017, a Companhia não identificou nenhum fato novo que justificasse a necessidade de complementar a provisão para perda do Intangível (*impairment*) e, conseqüentemente manteve a provisão no montante de R\$ 19.500 constituída em 31 de dezembro de 2014 sobre marcas e patentes.

Em virtude da baixa utilização do ERP atual, a Administração decidiu pela descontinuidade do projeto e, em 2014, constituiu provisão no montante de R\$ 14.270. A Companhia adquiriu outro ERP e migrou para o novo sistema em 1 de janeiro de 2017, onde reverteu a provisão feita anteriormente.

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores no país	16.080	16.031	17.316	17.172
Fornecedores no exterior	4.529	1.681	4.529	1.681
Valores a pagar de partes relacionadas	25.324	25.516	-	-
(-) Ajuste a valor presente	<u>(71)</u>	<u>(71)</u>	<u>(71)</u>	<u>(71)</u>
	<u>45.862</u>	<u>43.157</u>	<u>21.774</u>	<u>18.782</u>
Circulante	45.269	42.555	21.181	18.180
Não circulante	593	602	593	602

Notas Explicativas**14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES****a. Composição de saldo**

		Controladora		Consolidado	
	Encargos anuais (%)	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 4,50 a.a.	318.997	298.699	318.997	298.699
FINEP	4 a 5,25% a.a.	4.145	4.782	4.145	4.782
BNDES FIXO	4,50 a 8% a.a.	295	320	295	320
BNDES TJLP	TJLP + 7 a.a.	55	59	55	59
Capital de giro	CDI + 5,40 a 20 a.a.	17.562	32.413	18.927	34.462
EGF	10,50% a.a.	4.173	2.036	4.173	2.036
Moeda estrangeira					
ACC	VC+ 6,20 a.a.	1.616	1.639	1.616	1.639
FINIMP	VC+ 10,00 a.a.	<u>3.486</u>	<u>3.479</u>	<u>3.486</u>	<u>3.479</u>
		<u>350.329</u>	<u>343.427</u>	<u>351.694</u>	<u>345.476</u>
Circulante		344.249	336.565	345.614	338.614
Não circulante		6.080	6.862	6.080	6.862

O montante a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2018	2.509	2.775	2.509	2.775
2019	2.125	2.104	2.125	2.104
2020	<u>1.446</u>	<u>1.983</u>	<u>1.446</u>	<u>1.983</u>
	<u>6.080</u>	<u>6.862</u>	<u>6.080</u>	<u>6.862</u>

Resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Reais - R\$	345.227	338.309	346.592	340.358
Dólares dos Estados Unidos - US\$	3.486	3.517	3.486	3.517
Euro - EUR	<u>1.616</u>	<u>1.601</u>	<u>1.616</u>	<u>1.601</u>
	<u>350.329</u>	<u>343.427</u>	<u>351.694</u>	<u>345.476</u>

Movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	343.427	345.476
Captações	16.849	16.849
Juros	20.938	21.011
Variação cambial	(119)	(119)
Pagamento de principal	(30.045)	(30.726)
Pagamento de juros	<u>(721)</u>	<u>(797)</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>350.329</u>	<u>351.694</u>

Notas Explicativas

Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. O vencimento final de ambas as séries, ocorreu no dia 10 de janeiro de 2017 conforme mencionado na nota explicativa 1. As debêntures têm carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento foi firmado em CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme a seguir:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Em 16 de dezembro de 2013, a Assembleia Geral dos Debenturistas aprovou as seguintes alterações nas condições originais de emissão das debêntures:

- redução da taxa de juros da operação de 4,5% a.a para 3% a.a para o período outubro de 2013 a janeiro de 2015;
- carência para o pagamento do principal até janeiro de 2015; e
- carência para pagamento dos juros até outubro de 2014.

Em 13 de março de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- ratificação de “waiver” (consentimento) referente ao não cumprimento dos “covenants” (índices financeiros); e
- autorização para a venda e liberação do imóvel denominado ETE (estação de tratamento de efluentes) dado em garantia das debêntures.

Em 04 de abril de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

Notas Explicativas

- estabelecimento de novo índice financeiro, em complemento àqueles constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, representando a obrigação da emissora de que o endividamento máximo seja de R\$ 356.860 em setembro de 2014;
- autorização para que a emissora utilize os recursos da venda da ETE para reforço do capital de giro; e
- autorização para alienação das fazendas de propriedade da emissora e utilização dos recursos para amortização de dívidas mais onerosas para a emissora.

Em 29 de setembro de 2014 houve a entrada de novos acionistas ocorrendo alteração do controle societário da Companhia. Foram retomadas as negociações junto aos credores das debêntures com o objetivo de alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento da operação à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação levou em consideração as necessidades de investimentos para os próximos anos necessários para retomar resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não atingiu os índices financeiros constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, desta forma não cumprindo os “covenants” previstos. Consequentemente, a Companhia reclassificou para o passivo circulante o saldo das debêntures registrados no passivo não circulante no montante de R\$ 70.533. A partir de 01 de janeiro de 2015, devido a dificuldade de geração de caixa, a Companhia optou em descontinuar com os pagamentos das debêntures conforme mencionado na nota 1. Em 31 de março de 2017 a Companhia também não atingiu os índices financeiros e o “waiver” (consentimento) não havia sido emitido. Com o objetivo de adequar o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia, em 2016, conforme mencionado na nota explicativa 1, a Companhia retomou o processo de interlocução iniciado em setembro de 2014 junto aos credores das debêntures.

Atualmente está em trâmite, a ação de execução de debêntures a que se refere a 1ª série de emissão, conforme mencionado na nota explicativa 1 destas informações financeiras trimestrais.

b. Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou inferior a 4,0 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,7 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;

Notas Explicativas

- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014.

Conforme informado anteriormente a Companhia não atingiu os índices financeiros de “covenants” em 31 de dezembro de 2014 e por este motivo, a dívida foi reclassificada para o passivo circulante. Em 31 de março de 2017 esse *status* não se alterou.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

Garantias

Em 31 de março de 2017 o valor de mercado das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil, recebíveis e estoques oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 215.874 (R\$ 218.249 em 31 de dezembro de 2016). O valor de mercado das garantias não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a. Composição das provisões e dos depósitos judiciais

	Controladora			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Depósito judicial	Provisão para risco	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	242	1.964	263	2.203
Cíveis	-	1.433	-	1.433
Fiscais	<u>232</u>	<u>15.856</u>	<u>232</u>	<u>15.848</u>
	<u>474</u>	<u>19.253</u>	<u>495</u>	<u>19.484</u>
	Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	288	2.070	286	2.272
Cíveis	-	1.434	-	1.434
Fiscais	<u>232</u>	<u>15.944</u>	<u>232</u>	<u>15.935</u>
	<u>520</u>	<u>19.448</u>	<u>518</u>	<u>19.641</u>

Notas Explicativas

b. Movimentação

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	19.484	19.641
Baixa de processos	(69)	(60)
Pagamento de processos	(193)	(202)
Mudança de estimativa nos processos em aberto	<u>31</u>	<u>69</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>19.253</u>	<u>19.448</u>

c. Natureza

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, os quais estão sendo discutidos na esfera administrativa e/ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- Fiscais - referem-se ao Pedido de Ressarcimento de Crédito Presumido de IPI - Período de 1998 a 2003, Pedido de Ressarcimento de Cofins Não-Cumulativo 3º Trimestre de 2004, Pedido de Ressarcimento de PIS/Pasep Não-Cumulativo relativo as Exportações realizadas no 3º Trimestre de 2004 e auto de infração emitido pela Delegacia da Receita Federal do Brasil, sobre créditos de PIS e Cofins sobre comissões;
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Ações cíveis - as principais ações se referem a ação de cobrança de comissões, Instauração de procedimento arbitral, relativo a rescisão de contrato de franquias e outras ações que são processadas na justiça comum.

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza fiscal, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e pelos seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme a seguir:

- Fiscal: R\$ 43.365 (R\$ 35.095 em 31 de dezembro de 2016), composto por 40 processos. As principais ações referem-se a Autos de Infração de Declaração de Importação diferenças de PIS e Cofins no ano de 2009 a 2010 no valor de R\$ 221; Ressarcimento de IPI do 1º ao 3º Trimestre de 2011 no valor de R\$ 600; Notificação Fiscal de Contribuições Previdenciárias no ano de 2008 no valor de R\$ 9.296; Autos de Infração ITR – Ano Base 2003 a 2011 no valor de R\$ 725; Auto de Infração sobre IRPJ, CSLL, PIS e Cofins sobre o Mútuo no ano de 2006 no valor de R\$ 4.625; Auto de Infração no ano de 2008 de Multa por falta de informações na entrega da GFIPS no valor de R\$ 1.184; Glosa na Declaração de PIS e Cofins no ano de 2006 no valor de R\$ 1.087; Notificação Fiscal ref. a

Notas Explicativas

Contribuição para Financiamento de Aposentadoria Especial no ano de 2006 no valor de R\$ 2.446 e Auto de Infração sobre PIS e Cofins competência janeiro/2012 a 12/2013 referente aos Créditos Extemporâneos no valor de R\$ 4.683;

- Trabalhistas: R\$ 3.819 (R\$ 6.077 em 31 de dezembro de 2016), composto por 67 processos. Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Cíveis: R\$ 1.015 (R\$ 1.041 em 31 de dezembro de 2016), composto por 13 processos. As principais ações referem-se a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Apuração dos tributos do exercício com efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo contábil antes dos impostos	(15.496)	(14.691)	(15.496)	(14.691)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	5.269	4.995	5.269	4.995
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(595)	(343)	-	-
Despesas indedutíveis	<u>(811)</u>	<u>(19)</u>	<u>(811)</u>	<u>(21)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>3.863</u>	<u>4.633</u>	<u>4.458</u>	<u>4.974</u>
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(3.863)	(4.695)	(4.458)	(4.911)
Reconhecimento contábil de prejuízo fiscal - adesão PRT	39.708	-	39.708	-
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	39.708	(63)	39.708	(63)
Corrente	-	-	-	-
Diferido (i)	<u>39.708</u>	<u>(63)</u>	<u>39.708</u>	<u>(63)</u>
	<u>39.708</u>	<u>(63)</u>	<u>39.708</u>	<u>(63)</u>

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui R\$ 63.405 (R\$ 113.941 em 31 de março de 2016) de prejuízo fiscal e R\$ 64.732 (R\$ 114.640 em 31 de março de 2016) de base negativa de contribuição social que podem ser utilizados para compensar até 30% do lucro tributável anual futuro, por prazo indeterminado.

Conforme mencionado na nota explicativa 1, nos últimos exercícios a Companhia apresentou prejuízos contábeis e fiscais. Devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Companhia sobre a sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição de imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Notas Explicativas

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

- (i) Em 30 de março de 2017, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária, onde desistiu de parcelamentos anteriores e refinanciou parte do passivo tributário. Na composição da dívida a companhia utilizou parte da base de cálculo do prejuízo fiscal no montante de R\$ 115.908 e parte da base de cálculo negativa da CSLL no montante de R\$ 115.911, conforme mencionado na nota explicativa 17.

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		
	31/12/2016	Adições	31/03/2017
Passivo			
Receitas não tributadas	(2.877)	(34)	(2.911)
Custo atribuído	(36.908)	-	(36.908)
Depreciação vida útil	(25.559)	453	(25.106)
Parcelamentos Fiscais (PRT)	-	461	461
	(65.344)	880	(64.464)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%
Total	(22.217)	299	(21.918)
	Consolidado		
	31/12/2016	Adições	31/03/2017
Passivo			
Receitas não tributadas	(2.877)	(34)	(2.911)
Custo atribuído	(36.908)	-	(36.908)
Depreciação vida útil	(27.264)	453	(26.811)
Parcelamentos Fiscais (PRT)	-	461	461
	(67.049)	880	(66.169)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%
Total	(22.797)	299	(22.497)

Notas Explicativas**17. IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
PIS/Cofins – Parcelamento Lei 12.996 (i)	-	45.613	-	45.613
PIS/Cofins – Parcelamento PGFN	105	7.875	105	7.875
PIS/Cofins – Parcelamento PRT (ii)	11.368	-	11.368	-
PIS/Cofins	8.011	1.437	10.021	3.457
INSS	-	1.755	-	1.755
INSS – Parcelamento PRT	559	-	559	-
ICMS	1.277	1.501	1.365	1.739
ICMS – Parcelamento	552	-	689	-
Outros	<u>(180)</u>	<u>1.030</u>	<u>245</u>	<u>1.403</u>
	<u>21.692</u>	<u>59.211</u>	<u>24.352</u>	<u>61.842</u>
Circulante	15.988	58.080	18.636	60.699
Não circulante	5.704	1.131	5.716	1.143

- (i) A Lei nº 11.941/2009, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30/11/2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para a adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013.
- (ii) Em 04 de janeiro de 2017, foi instituído o Programa de Regularização Tributária junto a Secretaria da Refeita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PRT), através da MP 766/2017, onde possibilitou aos contribuintes parcelarem débitos federais vencidos até 30/11/2016.

A Companhia, para optar pelo Programa de Regularização Tributária (PRT), desistiu dos parcelamentos vigentes e tendo como premissa básica o fato de que os débitos confessados a título de PIS e Cofins em DCTF, não foram objeto de qualquer alteração, nem para diminuir, nem para aumentar os débitos e tendo a possibilidade para a realização de retificações da DCTF, promoveu novamente a “desvinculação” dos DARF’s originalmente vinculados aos débitos declarados e cancelou as declarações de compensações feitas até a adesão do novo programa. Com isso, a Companhia entendeu que tornou-se devedora de débitos já declarados anteriormente a título de PIS e Cofins entre as competências de setembro de 2014 a outubro de 2016 e a título de CPRB entre as competências de outubro de 2014 a outubro de 2016. A Companhia incluiu também no PRT, débitos de IOF entre as competências de dezembro de 2013 a abril de 2017 e a título de INSS entre as competências de março de 2014 a janeiro de 2016. Ao montante dos débitos foram acrescidos juros “Selic” e multas de mora, que perfizeram na data da opção um total de débitos de R\$ 51.824.

Do montante dos débitos acima mencionados, a Companhia utilizou a compensação de 76% de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL no montante de R\$ 39.409. O saldo líquido da dívida, totalizou no montante de R\$ 12.445 a serem parcelados em 24 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento para 31 de março de 2017 e a última parcela, com vencimento para 28 de fevereiro de 2019.

Notas Explicativas

A Administração com o suporte dos seus assessores legais, entende que possui argumentos válidos para ser considerada apta a adesão ao Programa de Regularização Tributária (PRT) e por conta desse forte argumento legal, desfez a contabilização de tributos ativos e passivos de parcelamentos anteriores, registrando o saldo do encontro de contas desses antigos parcelamentos vs. o novo parcelamento, em rubrica específicas na Contabilidade. Os débitos dos tributos que por força da MP 766/17 não puderam ser inclusos no Programa de Regularização Tributária (PRT), voltaram para as contas correntes tributárias a recolher e totalizaram em R\$ 8.733 de principal e R\$ 10.666 atualizados até a opção do novo programa.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 100.024 é dividido em 28.784.041 ações ordinárias e 33.269.710 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 62.053.751 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 28 de abril de 2016 o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal representativas do capital social da Companhia, à razão de 10 (dez) ações para 1 (uma), de forma que cada lote de 10 (dez) ações seja agrupado em 1 (uma) única ação, sem modificação do capital social, conforme previsto no art. 12 da Lei nº 6.404/76. As frações de ações detidas por acionistas da Companhia resultantes deste procedimento de grupamento serão complementadas por frações de ações a serem doadas direta ou indiretamente por Kasavii Participações S.A., acionista da Karsten S.A., de forma que cada acionista da Companhia receba a fração necessária para garantir a propriedade do próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2017 é de R\$ (29,76) (R\$ (33,73) em 31 de dezembro 2016).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Companhia e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram aqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008. A diferença entre o valor contábil e o valor da avaliação foram registrados na rubrica contábil “ajuste a avaliação patrimonial” líquido do efeitos dos impostos.

Notas Explicativas**19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	79.838	75.397	84.466	76.186
Mercado externo	7.606	9.269	7.606	9.269
Prestação de serviços	-	-	282	19
Venda de sub-produtos	157	48	157	48
(-) Devoluções e abatimentos	<u>(4.207)</u>	<u>(3.762)</u>	<u>(7.649)</u>	<u>(4.596)</u>
Receita operacional antes dos impostos	83.394	80.952	84.862	80.926
(-) Impostos sobre vendas	<u>(13.528)</u>	<u>(10.706)</u>	<u>(13.987)</u>	<u>(10.721)</u>
Receita operacional líquida	<u>69.866</u>	<u>70.246</u>	<u>70.875</u>	<u>70.205</u>

20. DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Depreciação e amortização (nota 11 e 12)	(1.849)	(1.554)	(2.047)	(1.624)
Despesas com pessoal	(19.808)	(23.022)	(20.698)	(23.500)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(23.670)	(20.654)	(23.738)	(21.836)
Ajustes de inventário	-	-	-	-
Provisão para perdas nos estoques (nota 7)	61	1.254	61	1254
Frete e demais despesas variáveis	(2.199)	(2.754)	(2.200)	(2.756)
Comissões e indenizações a representantes	(2.201)	(3.910)	(2.323)	(3.736)
Despesas com vendas e marketing	(1.088)	(1.597)	(1.415)	(1.783)
Aluguéis e utilidades	(3.205)	(5.036)	(3.658)	(5.232)
Serviços profissionais	(4.263)	(3.873)	(4.400)	(4.078)
Outros Gastos	<u>(2.024)</u>	<u>(5.476)</u>	<u>(2.358)</u>	<u>(4.095)</u>
	<u>(60.246)</u>	<u>(66.622)</u>	<u>(62.776)</u>	<u>(67.386)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(40.267)	(42.775)	(40.473)	(42.404)
Despesas com vendas	(12.900)	(16.599)	(14.965)	(17.527)
Despesas gerais e administrativas	<u>(7.079)</u>	<u>(7.248)</u>	<u>(7.338)</u>	<u>(7.455)</u>
	<u>(60.246)</u>	<u>(66.622)</u>	<u>(62.776)</u>	<u>(67.386)</u>

Notas Explicativas**21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras				
Juros recebidos	327	654	276	624
Descontos recebidos	77	77	78	85
Variações cambiais ativas	423	1.206	423	1.206
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>85</u>	<u>160</u>	<u>167</u>	<u>227</u>
	<u>912</u>	<u>2.097</u>	<u>944</u>	<u>2.142</u>
Despesas financeiras				
Juros e encargos	(2.669)	(1.921)	(2.629)	(1.899)
Descontos concedidos	-	(2)	-	(2)
Variações cambiais passivas	(602)	(1.023)	(602)	(1.023)
Despesas bancárias	(163)	(247)	(212)	(373)
Encargos financeiros com financiamentos	(640)	(710)	(713)	(906)
Encargos financeiros com debêntures	(20.298)	(15.350)	(20.298)	(15.350)
Outras despesas financeiras	<u>(991)</u>	<u>(601)</u>	<u>(1.166)</u>	<u>(655)</u>
	<u>(25.363)</u>	<u>(19.854)</u>	<u>(25.620)</u>	<u>(20.208)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(24.451)</u>	<u>(17.757)</u>	<u>(24.676)</u>	<u>(18.066)</u>

Notas Explicativas**22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Outras receitas				
Incentivos fiscais	4	-	4	-
Receita na venda de ativo imobilizado, intangível e biológico	-	18	-	-
Vendas de subprodutos	1.209	316	1.209	316
Receita de energia de reserva	176	126	176	126
PIS e Cofins sobre depreciação	34	26	34	26
Outras receitas	<u>-</u>	<u>54</u>	<u>-</u>	<u>54</u>
	<u>1.423</u>	<u>540</u>	<u>1.423</u>	<u>522</u>
Outras despesas				
Custo referente baixa de ativo imobilizado, intangível e biológico	(5)	(411)	(5)	(402)
Perdas e impostos sobre vendas diversas	(381)	(194)	(383)	(194)
Provisão para perda com desvalorização de ativos	-	384	-	384
Reversão de verbas de publicidade	49	291	49	291
Outras despesas	<u>-</u>	<u>(23)</u>	<u>(3)</u>	<u>(45)</u>
	<u>(337)</u>	<u>47</u>	<u>(342)</u>	<u>34</u>
Outros resultados líquidos	<u>1.086</u>	<u>587</u>	<u>(1.081)</u>	<u>556</u>

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Gerenciamento do risco financeiro****Visão geral**

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta (i) informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à cada um dos riscos supramencionados; (ii) os objetivos da Companhia e suas controladas; (iii) as políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e; (iv) o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas.

Notas Explicativas

Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam os valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. De acordo com a política da Companhia e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

Notas Explicativas**Exposição cambial líquida**

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Moeda estrangeira (US\$/EUR mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$/EUR mil)	Reais
<u>Ativo</u>				
Caixa	4	12	8	26
Contas a receber (US\$)	<u>1.518</u>	<u>4.834</u>	<u>1.676</u>	<u>5.462</u>
	<u>1.522</u>	<u>4.846</u>	<u>1.684</u>	<u>5.488</u>
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	(1.385)	(4.529)	(516)	(1.681)
Empréstimos	(1.610)	(5.102)	(1.571)	(5.118)
Comissões a pagar	<u>(45)</u>	<u>(142)</u>	<u>(10)</u>	<u>(32)</u>
	<u>(3.040)</u>	<u>(9.773)</u>	<u>(2.097)</u>	<u>(6.831)</u>
Exposição líquida	<u>(1.518)</u>	<u>(4.927)</u>	<u>(413)</u>	<u>(1.343)</u>

(ii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 31 de março de 2017 a Administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 8,75 % a.a. e TJLP de 7 % a.a.. Um total de empréstimos de R\$ 25.290 é corrigido por taxa fixa e por isso não está sujeito à análise de sensibilidade.

Além disso, a Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2017 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 3,25 para Dólar e de R\$ 3,43 para Euro.

Notas Explicativas

Os cenários a seguir foram estimados para o período de um ano:

	31/03/2017	Risco	Consolidado					
			Provável		25%		50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de Juros								
Operação								
Aplicações financeiras	4.114	Alta do CDI	8,75	(139)	15,16	125	18,20	250
Empréstimos	-	Alta do CDI	-	-	-	-	-	-
Total	<u>4.114</u>			<u>(139)</u>		<u>125</u>		<u>250</u>
Operação								
Empréstimos	321.248	Alta da TJLP	8,75	10.858	15,16	(9.742)	18,20	(19.484)
Empréstimos	54.515		7,00	-	8,75	(954)	10,50	(1.908)
Total	<u>375.763</u>			<u>10.858</u>		<u>(10.696)</u>		<u>(21.392)</u>
Taxa de câmbio								
Exposição líquida	3.486	Alta do US\$	3,250	(90)	3,96	(872)	4,75	(1.743)
Exposição líquida	1.616	Alta do EUR	3,428	(19)	4,24	(404)	5,08	(808)

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Companhia e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Notas Explicativas

Portanto, os riscos que a Companhia e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) *Equivalentes de caixa*

A Companhia monitora ativamente as suas posições e a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

(iii) *Exposição ao risco de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	826	541	945	1.658
Aplicações financeiras	2.956	2.888	4.114	5.354
Contas a receber de clientes	107.017	105.298	87.511	90.867
Outras contas a receber	<u>7.994</u>	<u>6.853</u>	<u>8.877</u>	<u>7.715</u>
	<u>118.793</u>	<u>115.580</u>	<u>101.447</u>	<u>105.594</u>

(iv) *Perdas por redução ao valor recuperável de ativos*

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

c. Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2017				
Empréstimos	325.607	2.740	2.441	1.474
Fornecedores	45.340	593	-	-
Outras contas a pagar	<u>1.975</u>	<u>188</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>372.922</u>	<u>3.521</u>	<u>2.441</u>	<u>1.474</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos	337.377	3.047	4.275	-
Fornecedores	42.626	602	-	-
Outras contas a pagar	<u>11.305</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>391.308</u>	<u>3.649</u>	<u>4.275</u>	<u>-</u>
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2017				
Empréstimos	327.035	2.740	2.241	1.474
Fornecedores	21.252	593	-	-
Outras contas a pagar	<u>2.268</u>	<u>188</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>350.555</u>	<u>3.521</u>	<u>2.241</u>	<u>1.474</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos	339.560	3.047	4.275	-
Fornecedores	18.251	602	-	-
Outras contas a pagar	<u>11.780</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>369.591</u>	<u>3.649</u>	<u>4.275</u>	<u>-</u>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar os riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade

Notas Explicativas

é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

e. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos (nota 14)	350.329	343.427	351.694	345.476
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(826)	(541)	(945)	(1.658)
(-) aplicações financeiras (nota 5)	<u>(2.956)</u>	<u>(2.888)</u>	<u>(4.114)</u>	<u>(5.354)</u>
Dívida líquida	<u>346.547</u>	<u>339.998</u>	<u>346.635</u>	<u>338.464</u>

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;
- redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

f. Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2017, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- caixa e bancos - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- aplicações financeiras - são classificadas como empréstimos e recebíveis.
- contas a receber - são classificados como empréstimos e recebíveis, apresentadas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

Notas Explicativas

- partes relacionadas - são classificados como empréstimos e recebíveis, apresentadas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- empréstimos - são classificados como outros passivos financeiros, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis.

Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa – empréstimos e recebíveis	945	1.658
Aplicações financeiras – empréstimos e recebíveis	4.114	5.354
Clientes – empréstimos e recebíveis	<u>87.511</u>	<u>90.867</u>
	<u>92.570</u>	<u>97.879</u>
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores – passivos financeiros a custo amortizado	21.774	18.782
Outras contas a pagar – passivos financeiros a custo amortizado	-	32.867
Empréstimos e financiamentos – passivos financeiros a custo amortizado	<u>351.694</u>	<u>345.476</u>
	<u>373.468</u>	<u>397.125</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2017 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

24. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 05 de dezembro de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um único Plano de Opção de Compra de Ações aos administradores da Companhia.

A outorga de Opções dentro do Plano Geral confere direitos sobre um número de ações de emissão da Companhia, observado o limite de 4.806.935 ações ordinárias e 5.556.976 ações preferenciais, mantida sempre a proporcionalidade atual entre as ações ordinárias e as ações preferenciais. Cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O preço a ser pago para a Companhia quando do exercício das Opções outorgadas será determinado de acordo com o resultado da aferição do parâmetro de desempenho a seguir descrito, a ser calculado na data do exercício da Opção: soma da ROL de 2014 até o último dia do respectivo período de aquisição do direito, dividido pelo lucro bruto apurado no

Notas Explicativas

mesmo intervalo de tempo. O resultado em reais apurado sofrerá um deságio de 20% e será representativo do preço a ser pago por cada lote de 10.000 ações.

As regras do Plano de Opção propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de outorga do Plano. Foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Períodos para aquisição do direito ao exercício das opções	Prazos de Carência para o exercício das opções	Percentual de opções liberado para exercício	Quantidade de dias úteis *
Primeiro Período – exercício social de 2016	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2016	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	543
Segundo Período – exercício social de 2017	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2017	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	792
Terceiro Período – exercício social de 2019	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2019	37,50% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	1.296

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 30 (trinta) dias contados da data da AGE em que se tornam exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas opções serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos do Plano de Opção.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black & Scholes European Style Options, considerando os seguintes fatores:

Código da ação	Tipo da ação	Prazo da opção (em dias úteis)	Quantidade de opções	Volatilidade da ação (%)	Taxa de juros livre de risco (%)	Preço da ação	Preço do exercício	Precificação da Opção	Diferença da Opção	Valor a apropriar em (R\$ mil)
CTKA 3	Ordinária	543	1.502.168	430,18%	12,73%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	792	1.502.168	430,18%	12,55%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	1296	1.802.599	430,18%	12,19%	1,50	0,0002	1,50	1,50	2.704
CTKA 3	Preferencial	543	1.736.556	135,26%	12,73%	0,36	0,0002	0,36	0,15	625
CTKA 3	Preferencial	792	1.736.556	135,26%	12,55%	0,36	0,0002	0,36	0,21	625
CTKA 3	Preferencial	1296	2.083.864	135,26%	12,19%	0,36	0,0002	0,36	0,29	750
			<u>10.363.911</u>							<u>9.210</u>

A reserva registrada no patrimônio líquido, acumulada desde o seu lançamento (05 de dezembro de 2014) até o exercício findo em 31 de março de 2017 é de R\$ 6.588.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS CONSOLIDADOS

Até o segundo trimestre de 2016, a Administração da Companhia efetuava a análise do negócio, segmentando-o por linha de produto, Decoração, Bordar, Cama, Mesa e Banho. No último ano a Companhia teve como estratégia aumentar sua participação no varejo, através de abertura de lojas próprias.

Em virtude do processo de reestruturação, a Administração da Companhia redefiniu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração.

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados em Indústria e Varejo.

	Consolidado			
	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	31/03/2017
Receita líquida de vendas	66.669	4.206	70.875	70.875
Custo do produto vendido	(37.090)	(3.383)	(40.473)	(40.473)
Lucro bruto	29.579	823	30.402	30.402
Contas a receber de clientes	85.139	2.372	87.511	87.511
Contas a pagar de fornecedores	21.184	590	21.774	21.774
Imobilizado	116.056	3.233	119.289	119.289

	Indústria	Varejo	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	31/03/2016
Receita líquida de vendas	68.616	1.589	70.205	70.205
Custo do produto vendido	(41.288)	(1.116)	(42.404)	(42.404)
Lucro bruto	27.328	473	27.801	27.801
Contas a receber de clientes	89.322	1.545	90.867	90.867
Contas a pagar de fornecedores	18.463	319	18.782	18.782
Imobilizado	117.713	2.036	119.749	119.749

Além das receitas líquidas de vendas acima apresentadas, a Companhia e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 282 em 31 de março de 2017 (R\$ 19 em 31 de março de 2016).

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

A Companhia efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto industrializado e vendas no varejo, independentemente de sua localização geográfica.

Notas Explicativas

26. INCENTIVOS FISCAIS

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada não utilizou o incentivo nesse exercício.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Nos anos de 2015 e 2016 a controlada não apurou incentivos.

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. Em 31 de março de 2017 a Companhia apurou o valor de R\$ 20.645 (R\$ 20.645 em 31 de dezembro 2016) registrados contabilmente como redutora de impostos sobre vendas – ICMS.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

27. RESULTADO POR AÇÃO

Básico e diluído

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Cálculo do lucro/prejuízo básico por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Resultado do exercício atribuível aos detentores de ações:	24.212	(14.754)
Ações ordinárias e preferenciais	<u>6.205</u>	<u>6.205</u>
Resultado líquido por ação básico - R\$	<u>3,90</u>	<u>(2,38)</u>

Notas ExplicativasCálculo do lucro/prejuízo diluído por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Resultado do exercício atribuível aos detentores de ações:	24.212	(14.754)
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	6.205	6.205
Número de ações potenciais (opções de ações)	-	1.036
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<u>6.204</u>	<u>7.241</u>
Resultado líquido diluído por ação - R\$	<u>3,90</u>	<u>(2,04)</u>

28. COMPROMISSOS**a. Compromissos para aquisição de ativos**

A Companhia possui contratos para aquisição de ativos para 31 de março de 2017, sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do exercício.

	Controladora e Consolidado
Máquinas e Equipamentos	<u>1.755</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>1.755</u>

b. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de lojas, onde atuam como arrendatária. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento operacional, já que não há a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo alugado junto ao arrendados. Os pagamentos são contabilizados no resultado do exercício, de forma linear, durante os períodos de vigência desses contratos.

c. Outros compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais preveem penalidades para a Companhia e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme a seguir:

Contratos de Algodão = Caso a Companhia não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

Notas Explicativas

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais são de R\$ 810.976, respectivamente para o Grupo e para a Companhia. Composta de R\$ 609.874 para danos materiais e R\$ 201.102 para lucros cessantes. A cobertura de seguros contra responsabilidade civil para o Grupo e para a Companhia é de R\$ 22.000.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Parecer dos Auditores Independentes

Até o momento não recebemos o Parecer dos Auditores Independentes. Estimamos que até dia 17 de maio de 2017, receberemos os devidos relatórios revisados, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes.

Blumenau, 15 de maio de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Karsten S.A. e Consolidado relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Blumenau, 15 de maio de 2017.

ARMANDO HESS DE SOUZA – Diretor Presidente e de Operações

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Administrativo Financeiro

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor de Marketing e Varejo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples, sobre as informações financeiras intermediárias da Karsten S.A e Consolidado, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Blumenau, 15 de maio de 2017.

ARMANDO HESS DE SOUZA – Diretor Presidente e de Operações

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Administrativo Financeiro

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor de Marketing e Varejo